



**JORGE LIMA BARRETO**

**Zul Zelub**  
**Energia musical Irrealizada**  
**Texto : Jonas Runa & Jorge Lima Barreto**

"Zul Zelub" foi um projecto de música electroacústica para piano e computador, electronic live, fundado no ano de 2007 por Jorge Lima Barreto e Jonas Runa; Atitude conceptual radicalista, a teoria da "energia musical irrealizada" aborda um investimento puramente mental da memória e da vontade - entidade inaudível - aspecto musical secreto, não expresso, desejo do insubstancial, força parapsíquica que não gera matéria, conceito antecipatório abandonado, formulação virtual como num sonho, ou ciberviagem;

Projecto para piano e música informática: O piano era captado pelo micro e recolhido no computador. O músico informático, o compositor João Marques Carrilho, nome: Jonas Runa; arquiva, interfere, sobrepõe timbres, lapsos fraseológicos, interlóquio em tempo real. O jogo do piano tem um carácter experimentalista, fluxo de improvisações e funde-se num discurso aberto em permanente acção, desdobrando-se em noções e dinâmicas de tempo (retardado, assíncrono, síncrono, acelerado) e no sentido de inventar novos espaços sonoros.

O duo propôs-se interagir com outros músicos ou performers ou acções interartísticas eventuais, e para os espectáculos apresentou videos DVD originais, e diaporamas. A sua cenografia foi um novo conceito de instalação e, Zul Zelub tinha previstas actuações em instalações plásticas e multimédia de outros artistas.

A energia musical irrealizada: O que está por trás duma realização musical, o que antecede a sua concretização, o que potencia a consubstanciação do acto criativo do improvisador?

Ideias musicográficas jamais escritas, imaginário poético sem efectivação literária e artística, todos os gastos de energia criativa musical do irrealizado (composição e execução improvisatória; no acto de compor/executar está a invenção, o imprevisto, a inspiração, a emocionalidade).

A improvisação musical é uma força viva que induz um potencial de acção e mantém um estado momentâneo do corpo; na improvisação importa mais o seu lado conceptual.

A improvisação vive no desconhecido, à mercê da energia criadora e da forma aberta; na

sua postura estética, a improvisação é possibilidade e performance (actuação corporal) é um estado efêmero e alusivo do irrealizado.

A improvisação é trabalho, rito produtivo de passagem, representação criativa do irrealizado; é energia que vive no corpo, que é o lugar dos sonhos musicais irrealizados.

Zul= luz; zelub= boulez

O corpo fragmentado do violoncelista Zil Zelub de Guido Buzzelli, que vive num mundo pôsholocausto numa natureza de máquinas e na psicose universal.



Bibliografia Científica - Botânica - Cibercultura/Ciberarte - Colóquios - Espírito - Ficção - Gnose - Herpetologia - História - Instituto S.Tomás De Aquino (ISTA) - Letras - Links - Naturalismo - Naturarte - Normas - Ornitológia - Poesia - Revista TriploV de Artes, Religiões e Ciências - Surrealismo - Teatro - Venda das Raparigas - Viagens-Lugares - Zoo\_Ilógico



